

Cidades

EROSÃO EM PONTA DA FRUTA

Maré de março assusta moradores

Avanço do mar, que já prejudica comerciantes e quem mora no balneário, tornou-se ameaça mais grave devido às altas ondas

Luciana Almeida

As águas de março, como se esperava, não chegaram em forma de chuva, mas a maré alta na praia de Ponta da Fruta, em Vila Velha, trouxe prejuízos para comerciantes e moradores.

Ontem, o mar tomou conta de toda a faixa de areia da praia, atingiu muros de casas e afastou os frequentadores da orla e também do comércio local.

Um pescador da região, que não quis se identificar, disse que achou estranho o fenômeno ocorrer nesta semana. Segundo ele, geralmente essa maré alta acontece na lua cheia de março, prevista para o próximo dia 23.

“Esse tipo de maré alta, geralmente, ocorre nas luas cheias de março e novembro e as águas chegam com muita força. O estranho é que estamos na lua nova, ainda. Estou com medo de como será quando a lua cheia chegar”, disse.

De acordo com moradores da região, a maré começou a subir entre a madrugada e a manhã de ontem. Alguns deles disseram que esse fenômeno ocorre pelo menos duas vezes por ano, e que a prefeitura da cidade não adota nenhuma iniciativa para reduzir os prejuízos.

O biólogo Luciano Cabral explicou que a maré alta é a influência da gravidade da Lua na superfície do mar. “Quando se tem a lua cheia, o nosso satélite natural fica mais próximo da terra, logo, a influência é ainda maior. Março, geralmente, é um mês de marés mais altas, por isso, o fenômeno pode ter ocorrido agora”, disse.

Sobre a questão da força e altura das ondas, ele explicou que elas são influenciadas pelas correntes marítimas e a força do vento.

“Isso também está relacionado com a formação da costa. Em Ponta da Fruta, o continente entra no mar, então a região fica mais exposta às intempéries”, observou.

Em nota, a Prefeitura de Vila Velha informou que um relatório elaborado por técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável mostram que a região tem tendência natural de sofrer erosão em períodos de maior energia da maré e do vento, atingindo as edificações que ocupam a areia.

Segundo a prefeitura, esse relatório foi enviado ontem à Superintendência do Patrimônio da União (SPU) e ao Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) e sugere a realização de um estudo para apontar meios de contenção da erosão no local.



FORÇA DA ÁGUA causou destruição na orla de Ponta da Fruta

CENAS NA PONTA DA FRUTA



ALTAS ONDAS

Surfistas que estiveram na praia na tarde de ontem aproveitaram as altas ondas no local para praticar o esporte.



RISCO DE CAIR

A torre onde os salva-vidas permanecem para observar os banhistas no mar corre o risco de cair, caso a força das ondas aumente nos próximos dias.



PESCADORES

Na praça principal do bairro, onde ficam os pescadores e parte do comércio, a água já estava atingindo a calçada. Lojas e restaurantes estavam fechados.

FOTOS: RODRIGO GAVINI/AT